

## ATIVIDADES DA NOSSA CASA

### SEGUNDA-FEIRA

14:00hs—Reunião de passe  
19:30hs—Reunião de evangelização  
20:15hs—Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita—FEB (no salão principal)  
20:00hs—Estudo Doutrinário—Obras de André Luiz ( sala antiga)

### TERÇA-FEIRA

19:30hs—Estudo com temas livres  
19:30hs—Estudo para iniciantes na doutrina—Obras de Kardec

### QUARTA-FEIRA

14:00hs—Reunião de passe  
20:00hs—Curso de educação mediúcnica

### QUINTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de passe  
19:00hs—Evangelização infantil  
19:30hs—Reunião mediúcnica

### SEXTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de vibração

### SÁBADO

14:00hs—Reunião do Grupo de Orientação Familiar—GOF Atendimento, auxílio material e espiritual e orientação às famílias.  
19:30 hs—Reunião de Vibração

**PRIMEIRAS SEGUNDAS FEIRAS DO MÊS** — 20:10 hs—Reunião da Diretoria da Casa

← pag. 7 afastados dos habitantes dos subplanos espirituais, os médiuns começam a perceber formas horripilantes, criadas e mantidas pelos seres infelizes que estagiam nas regiões mais densas do plano umbralino, ocorrendo os mais diversos distúrbios que comprometem o equilíbrio físico-psíquico do ser humano.

Falta aos médiuns a proteção etérica que violentaram pelo uso de substâncias químicas tóxicas, as quais lhes destruíram parte do escudo que a natureza os dotou para sua segurança, a fim de impedir a abertura prematura da comunicação entre o plano espiritual e o físico. Embora a destruição não seja completa, criando apenas rasgos ou brechas, sua falta é verdadeiramente nociva, já que o duplo etérico é de suma importância para o equilíbrio do ser humano.

As lesões do duplo etérico são difíceis de se recompor. Para restabelecer seu equilíbrio em tais situações, deve-se lançar mão, além dos recursos terapêuticos utilizados com frequência nos centros espíritas, da doação e da transfusão de fluido vital ectoplasmático, suprimindo a falta ou revitalizando as partes afetadas do duplo etérico.

**Duplo Etérico e Desdobramento em Serviço no “Livro Nos Domínios da Mediunidade”**

(...) Era, agora, bem ele mesmo, sem

qualquer deformidade, leve e ágil, embora prosseguisse encadeado ao envoltório físico através do laço aeriforme, que parecia mais adelgado e mais luminoso à medida que Castro (espírito) se movimentava em nosso meio. Enquanto Clementino o encorajava com palavras amigas, nosso orientador, certamente assinalando-nos a curiosidade, teve pressa em esclarecer:

- Com o auxílio do supervisor, o médium foi convenientemente exteriorizado. A princípio, seu perispírito ou "corpo astral" estava revestido com os eflúvios vitais que asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo de carne, conhecidos em seu conjunto como sendo o "duplo etérico", formado por emanções neuropsíquicas que pertencem ao campo fisiológico e que, por isso mesmo, não conseguem maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração tanto quanto ocorre ao instrumento carnal por ocasião da morte renovadora. Para se ajustar melhor ao nosso ambiente, Castro devolveu essas energias ao corpo inerme, garantindo o calor indispensável à colmeia celular. (...) ■

## PALESTRA

**14 de Agosto - 20 horas**  
**Ismael Batista—Nos Bastidores de uma Reunião Espírita**



# Mensageiro Estrela

Ano VII Nº 11 (78) Agosto de 2010

## PASSAGEIRO DO TEMPO

Do livro Compromissos Iluminativos  
Espírito Dr. Bezerra de Menezes – Psicografia Divaldo P. Franco

*Eu sou um passageiro do tempo. Minha morada é temporária, e sem eu mesmo saber quando, partirei sem mala, sem bilhete. Sou alguém que tenta entender que os ponteiros que rodam me aproximam de um voo sem máquina onde me sobrevoarei por dentro.*

*Sou um peregrino no espaço limitado, e mesmo que queira não posso perder a condução do dia-a-dia. Sou envolvido, implicado, incrustado. Estou entre tantos que somam mais de seis bilhões e, no entanto, sou o único.*

*Ninguém é igual a mim, assim como ninguém é igual a você. Sou um passageiro do tempo, cheio de perguntas à tiracolo e com poucas respostas na mente. Trago livros, lentes, tradição, e avanço filosófico, e assim mesmo não me explico totalmente.*

*Sou um dos que evoluíram, tenho idade cronológica, mas possuo a mesma célula de um irmão troglodita de milhões de anos. Minha raça mudou em método e moda, mas o pecado*

*permaneceu camuflado.*

*Sou um mistério para mim “porque sou” não porque mereci, porque alguém quis que eu fosse, e não sei se o que me fiz foi o que o alguém quis que eu me fizesse.*

*Sou um passageiro terreno, culto para uns e completamente tolo para outros. Estou em busca de uma satisfação maior pelo coração, não pelos olhos, de uma realização maior pela fé, não pela sabedoria humana.*

*Sou um pingente vivo sujeito à lei da gravidade; mas o que já me consola é que não temo o suplício, pois estou encontrando a libertação: deparei-me com ela depois que passei a celebrar diariamente a alegria de viver e louvar o Espírito Criador.*

*Quem viaja com o Sol, não percebe a presença da noite que foi devorada pela claridade. Somos viandantes do pretérito. É justo que o nosso caminho esteja assinalado por limitações e dívidas, que o Senhor nos concita a regularizar para a nossa própria felicidade! ■*

## RECONCILIAR-SE COM OS ADVERSÁRIOS UM ROTEIRO DIFERENTE

Marjorie Aun

Nosso Planeta se aproxima lentamente de uma nova etapa. Será que podemos vislumbrar através do nosso próprio esforço e evolução, que estaremos ocupando um estágio de maior esclarecimento e amor?

Será que quando, enfim, os nossos espíritos estiverem voluntariamente comprometidos no bem, a produção cinematográfica mundial e a produção televisiva de novelas e minisséries continuarão a alimentar os mesmos valores que há tanto enaltecem?

Mostrar lutas infundáveis e sanguinárias entre bons e maus, apelar para a violência e a sensualidade, vender incansavelmente a soberania da beleza física, povoar nossos imaginários com a ideia distorcida de que o vencedor é aquele que extermina seu adversário, não serão, certamente, princípios adequados ao planeta Terra do futuro.

Reflexo da nossa própria condição intelectual e moral, os filmes, novelas e demais produtos concebidos pelas mentes criadoras da atualidade, com algumas felizes exceções, apresentam em geral uma perspectiva bastante triste da realidade, que poderia ser mais bem exposta sob a visão do espírito.

Muito mais fácil e cômodo acreditarmos que o julgamento dos homens sobre as nossas atitudes tem maior peso do que ouvirmos a própria consciência diante do Pai.

Assim sendo, para que nos esforçarmos em viver honestamente? Se um crime pode ser encoberto aos olhos do mundo e, com isso, trazer-nos a sensação de perfeito alívio, para que pensar em Justiça Divina?

Heróis, anti-heróis, divas fatais e demais personagens dos filmes e novelas agem assim na maior parte do tempo. E, com isso, ensinam ao espectador: o ser

humano pode errar, matar e trair, desde que ninguém possa vê-lo ou julgá-lo nos tribunais do mundo.

E o exemplo se propaga infinitamente ao redor do globo, fazendo com que, desde crimes graves até pequenos descuidos diários, dentro de nossas casas, fiquem encobertos na esperança de que, pelo fato de ninguém ter-nos flagrado, tornemo-nos “menos culpados” diante de nós mesmos.

A simples menção da *temática do espírito* pode tornar um filme pouco vendável, para a maioria dos produtores. Quando apresentado um roteiro que versa sobre a vida espiritual, sem cair na tentação das tintas exageradas dos roteiros de terror, mas sim de maneira limpa e honesta, ele é escrito e reescrito até tomar-se palatável ao gosto (e ao bolso) dos estúdios e do público.

Ainda assim, os méritos estão lá; belas mensagens de esperança e amor. Estão todas elas, no entanto, devidamente moldadas para emocionar, sensibilizar, mas pouco instruir, pouco conscientizar a respeito da verdadeira vida do ser humano.

Constituem, sem dúvida, um primeiro passo importante, porém, poderemos aprender muito mais quando os filmes, seriados de TV, livros e novelas versarem de maneira concreta sobre nossa natureza espiritual, sem meias palavras; quando pudermos assistir à derrota do personagem principal dentro de um roteiro, evidenciando ali o seu verdadeiro soerguimento moral, a sua grande vitória.

Se a produção artística de um planeta reflete sua condição moral, e se o inverso também é fato, filmes, livros, novelas e obras de arte tem o poder de ajudar a plasmar ideias em nossas mentes, só temos a sonhar com um futuro repleto de arte enobrecedora e consistente.

pag. 3 →

← pag. 6 epilético é atirado ao solo assim que seu duplo etérico fica saturado dos venenos expurgados pelo perispírito e se afasta violentamente, a fim de escoá-los no meio ambiente sob absoluta imprevisão de seu portador.

Em certos casos, verifica-se que o epilético também é um médium de fenômenos físicos em potencial, já que a incessante saída de seu duplo etérico pode lhe abrir uma brecha pela qual fica sensibilizado para a fenomenologia mediúcnica.

Todo ataque epilético é um estado de defesa do corpo físico, que expulsa o duplo etérico e o perispírito para que estes se recomponham energeticamente, trocando energias negativas por positivas. Os epiléticos são pessoas que tiveram ação com energias muito densas em encarnações passadas. Assim, os psicotrópicos utilizados pelos médicos dificultam o desprendimento

### EXPEDIENTE

Boletim Informativo da  
**Associação Espírita**  
“Estrela da Caridade”

Fundada em 11 de Janeiro de 1911  
Rua Souza Brito nº 233—Espírito  
Santo do Pinhal—SP—CEP 13990-000  
anlulosan@yahoo.com.br  
www.ophicinadigital.com/all  
Telefone para contato (19) 3651-2361

#### Diretoria da Casa

*Presidente:* João Rogério F. Tito  
*Vice-Presidente:* Maria Aurora Martins  
*Secretário Geral:* José Luiz de Farias  
*Segunda Secretária:* Lúcia H. Bertoldo  
*Tesoureiros:* Gláucia Tito de Brito e  
Belmiro Tito de Brito

*Diretora de Estudos:* Elisabete N. Noll  
*Orador:* William Augusto

*Bibliotecário:* Antonio Luís L. Santos  
*Conselheiros Fiscais:* José Marcos  
Bertoldo, Viriato de Carvalho Neto e  
João Batista Barim

#### Mensageiro Estrela

*Redação e Edição:*  
Antonio Luís Lourenço dos Santos  
*Impressão:* Loja e Papelaria 90

do duplo etérico, evitando os ataques.

Já o hipnotizador atua pela sugestão na mente do hipnotizado, induzindo-o ao estado de transe hipnótico. Resulta daí o afastamento parcial do duplo etérico, que fica à deriva, permitindo a imersão no subconsciente.

Com isso, o hipnotizado abre uma fresta no plano espiritual que lhe permite até mesmo manifestar e dar vivência aos estágios de sua infância e juventude ou mesmo de alguns acontecimentos e fatos de suas vidas pretéritas.

Quando o duplo etérico se afasta por alguns centímetros do corpo físico, a ação física diminui e se amplia a abertura para a atuação do perispírito, tornando-se um catalisador de energias espirituais.

Por isso, favorece o despertar de seu subconsciente e a imersão ou exteriorização dos acontecimentos arquivados nas camadas mais profundas do ser. As anestésias operatórias, os anti-espasmódicos, os gases voláteis, as drogas e sedativos hipnóticos, o óxido de carbono, o fumo, os barbitúricos, os entorpecentes, o ácido lisérgico e certos alcaloides como a mescalina são substâncias que operam violentamente nos interstícios do duplo etérico. Embora a necessidade obrigue o médium a se utilizar, por vezes, de algumas destas substâncias em momentos imprescindíveis, é sempre imprudente exagerar sob qualquer pretexto ou motivo.

O médium que abusa de entorpecentes que atuam com demasiada frequência em seu duplo etérico se transforma em um alvo muito mais acessível ao assédio do mundo inferior.

#### Duplo Etérico - Rompimentos

A estrutura íntima do duplo etérico fica seriamente afetada quando, por meio de desregramentos e vícios, a pessoa utiliza substâncias corrosivas como álcool, fumo, drogas em geral e medicamentos cujos componentes químicos sejam inegavelmente tóxicos.

Neste caso, ocorre um bombardeio à constituição do duplo etérico, que queima e envenena as células etéricas e forma buracos semelhantes às bordas queimadas de um papel, criando brechas por onde penetram as várias comunidades de larvas e vírus do subplano espiritual, normalmente utilizados por inteligências sombrias como uma maneira de facilitar seu domínio sobre o homem.

Acontece que, sem a proteção dessa tela, que os mantém naturalmente

pag. 8 →

← pag. 5 aturdimientos mentais que baixam do perispírito para o corpo físico, pois, do contrário, bastaria o primeiro impacto de cólera para desintegrar o organismo carnal e romper sua ligação com o perispírito, resultando no desencarne do ser.

Deve-se considerar que os pensamentos desatinados provocam emoções indisciplinadas, gerando ondas, raios ou dardos violentos que se lançam da mente incontrolada para o cérebro físico por meio do duplo etérico, destrambelhando o sistema nervoso do homem nesse mar revolto de vibrações antagônicas.

Em seguida, perturba-se a função delicada dos sistemas endócrino, linfático e sanguíneo, podendo gerar consequências físicas na forma de patologias, como apoplexia, decorrente do derrame de sangue vertido em excesso pela cólera, síncope cardíaca, em virtude da contenção súbita da corrente sanguínea alterada pelos impactos do ódio, ou a repressão violenta da vesícula, devido a uma explosão de ciúme.

Algumas emoções afetam o duplo etérico em sua tarefa de mediador entre o perispírito e o corpo físico. No entanto, quando ele é submetido a impactos agressivos do perispírito perturbado, baixa seu tom vibratório, impedindo que os raios emocionais que partem da consciência perispiritual afetem o corpo carnal, promovendo uma espécie de barreira vibratória.

Assim, o duplo etérico faz com que haja uma imunização contra a frequência vibratória violenta do perispírito, contraindo sua densidade no sentido de evitar o fluxo dessas toxinas mortíferas, deixando o impacto psíquico de ódio, cólera ou ciúme impossibilitado de fluir livremente e atingir o sistema fisiológico do corpo físico.

#### **Afastamento Compulsório**

Entretanto, quando o duplo etérico não consegue reagir com seus recursos instintivos de modo a proteger o corpo físico contra uma explosão emocional do perispírito, ele recebe um impulso de afastamento compulsório. Neste caso, a vitalidade orgânica do homem cai instantaneamente, fazendo com que desmaie ou tenha o que chamamos de "ataques".

Diante dos impactos súbitos e violentos do perispírito, o chakra cardíaco é o centro de forças etéricas que mais sofre os efeitos dessa descarga, por ser responsável pelo equilíbrio

vital e fisiológico do coração.

É por isso que, nestes casos, há o risco de enfartes cardíacos de consequências fatais. No entanto, o duplo etérico, com seu instinto de defesa, mobiliza todos os recursos no sentido de evitar que os centros de força etérica se desintegram por completo.

Agora, caso a descarga violenta do perispírito não consiga atingir o corpo físico devido à reação defensiva do duplo etérico, as toxinas emocionais sofrem um choque de retorno e voltam a se fixar no perispírito, ficando nele instaladas até que sejam expurgadas na atual ou em uma futura encarnação. Isto porque a única válvula de escape para esses venenos psíquicos é o corpo físico, que, para propiciar essa "limpeza", sofre o traumatismo das moléstias específicas inerentes às causas que lhes dão origem.

Aliás, os desajustes morais são uma fonte crescente de distúrbios psíquicos, gerando um número cada vez maior de pessoas neuróticas, esquizofrênicas e desesperadas, tudo isso como consequência da intensa explosão de emoções alucinantes que destrambelham o sistema nervoso.

Isto resulta em um aumento cotidiano do índice de vítimas, uma vez que o duplo etérico se torna impotente para resistir ao bombardeio incessante das emoções tóxicas e agudas vertidas pela alma e alojadas no perispírito até que sejam transferidas ao corpo físico. Se a carga deletéria acumulada em vidas anteriores for aumentada com desatinos da existência atual, essa saturação pode gerar afecções mórbidas mais rudes e cruciantes, como o câncer e outras enfermidades.

O transe mediúnic, a anestesia total, os passes, os ataques epiléticos, a hipnose, a catalepsia e os acidentes bruscos são fatores que afastam o perispírito do duplo etérico. Quando este se separa do corpo carnal, provoca uma redução de vitalidade física e queda de temperatura no homem, pois o corpo físico se mantém com uma reduzida cota de fluido vital para se nutrir, esteja adormecido ou em transe.

#### **Epilepsia e Hipnose**

O epilético é uma pessoa cujo duplo etérico se afasta com frequência de seu corpo físico. O ataque epilético e o transe mediúnic do médium de fenômenos físicos apresentam certa semelhança entre si, com a diferença de que o médium ingressa no transe de forma espontânea, enquanto o

pag. 7 →

← pag. 2 Jesus nos pediu; “Reconciliai-vos o mais depressa com o vosso adversário, enquanto estais com ele no caminho”, e trata-se de uma verdade profundamente libertadora.

A morte não nos separa de nossos adversários nem nos livra de quaisquer problemas ou embaraços, e apenas perpetuamos nossas dissensões para vidas futuras quando evitamos perdoar aqueles que nos feriram.

Nem a menor ofensa poderá permanecer na linha do tempo, sem ser por nós transformada em amor e perdão, nesta ou nas próximas vidas.

Alguém conseguiria imaginar novelas mostrando seus interessantes personagens agindo corretamente e dando exemplos edificantes? Ou os filmes de ação mostrando os seus musculosos heróis a pensarem e agirem assim? ■

## **AS ASAS DO ESPÍRITO**

Bahá'u'lláh

Da mesma forma como o deserto necessita de chuva, da mesma forma como uma criança necessita de um nome, da mesma forma como as rosas necessitam de água, o espírito humano necessita de cuidado e atenção.

Esta existência terrena é a infância da Eternidade. Esta existência terrena, tal como a infância, é um período de deleite, e também de aprendizado.

Somos aprendizes neste mundo inferior, e a nossa lição pode ser resumida em uma afirmação: *Purificar o coração.*

O que é efêmero, e o que é real?

Que coisas tem verdadeiro valor?

Sons e cores do mundo distraem os sentidos, e muitas vezes ofuscam aquilo que é essencial.

Essencial é a ascendência, essencial é o aprimoramento interior. Essencial é examinarmos o nosso coração, todas as noites, para verificar se tivemos lucros ou perdas no nosso capital espiritual.

Essencial é lembrarmos que a nossa passagem por aqui é finita, e que em breve seremos chamados a partir.

O nosso corpo físico assemelha-se a uma gaiola, e a nossa alma, a uma ave.

Chega o dia em que a Mãe Amorosa abre a porta da gaiola e diz para a ave do espírito:

- “É chegada a tua hora, Voa...”

Conseguirá ela voar?

O que fará nesta hora a alma, recém-liberta da gaiola do corpo? No dia em que a gaiola do nosso corpo fenecer, estaremos aptos a voar com as asas do nosso espírito?

Devemos aproveitar os nossos dias, enquanto habitantes deste mundo inferior, para fortalecermos as asas do espírito, de modo que possamos, na hora da morte, alçar voo rumo aos Reinos Eternos, rumo às Cidades Imortais.

As asas do espírito constituem-se das virtudes que cultivamos.

“...Vive, pois, os dias de tuas vidas, os quais são menos de um momento fugaz, mantendo sem mancha a tua mente, imaculado teu coração, puros teus pensamentos e santificada tua natureza, de modo que, livre e contente, possas abandonar essa forma mortal, recolher-te ao paraíso místico e habitar, para todo o sempre, no reino eterno.” ■

## RECOMEÇAR

Carlos Drummond de Andrade

Não importa onde você parou, em que momento da vida você cansou. O que importa é que sempre é possível e necessário Recomeçar.

Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo, é renovar as esperanças na vida e o mais importante, acreditar em você de novo.

Sofreu muito nesse período? Foi aprendizado. Chorou muito? Foi limpeza da alma. Ficou com raiva das pessoas? Foi para perdoá-las um dia. Sentiu-se só por diversas vezes? É porque você fechou a porta até para os anjos. Acreditou que tudo estava perdido? Era o início da tua melhora.

Pois é, agora é hora de reiniciar, de pensar na luz, de encontrar prazer nas coisas simples de novo.

Que tal um corte de cabelo arrojado, diferente? Um novo curso, ou aquele velho desejo de aprender a pintar, desenhar, dominar o computador, ou qualquer outra coisa?

Olha quanto desafio! Quanta coisa nova nesse mundão de nosso Deus te esperando.

Tá se sentindo sozinho? Besteira. Tem tanta gente que você afastou com o seu período de isolamento. Tem tanta gente esperando apenas um sorriso teu para chegar perto de você.

Quando nos trancamos na tristeza, nem

nós mesmos nos suportamos; ficamos horríveis. O mau humor vai comendo nosso fígado, até a boca fica amarga. Recomeçar! Hoje é um bom dia para começar novos desafios.

Aonde você quer chegar? Vá alto, sonhe alto, queira o melhor do melhor, queira coisas boas para a vida. Pensando assim trazemos prá nós aquilo que desejamos. Se pensarmos pequeno, coisas pequenas teremos, porém, se desejarmos fortemente o melhor e principalmente lutarmos pelo melhor, o melhor vai se instalar na nossa vida.

E é hoje o dia da faxina mental! Joga fora tudo que te prende ao passado, ao mundinho de coisas tristes, fotos, peças de roupa, papel de bala, ingressos de cinema, bilhetes de viagens, e toda aquela tranqueira que guardamos quando nos julgamos apaixonados. Jogue tudo fora, mas principalmente, esvazie seu coração. Fique pronto para a vida, para um novo amor.

Lembre-se somos apaixonáveis. Somos sempre capazes de amar muitas e muitas vezes, afinal de contas, nós somos o Amor!

*Porque somos do tamanho daquilo que sentimos, vemos e fazemos, e não do tamanho que os outros nos enxergam. ■*

## DUPLO ETÉRICO

Eduardo Kulcheski

### Espírito—Perispírito—Duplo Etérico—Corpo Físico

A função primordial do Duplo Etérico é servir de ligação entre o perispírito e o corpo carnal, funcionando como um filtro das energias que chegam e saem do físico, protegendo o ser de cargas negativas.

Quando os elementos espiritual, perispiritual e físico se contactam, observa-se a necessidade de haver um filtro que absorva e recicle as energias vitalizadoras que passam a percorrer essas três entidades. Assim, cria-se o filtro conhecido como "duplo etérico", que é a sede dos centros de captação de energia, o elo

mais tênue, que liga o corpo ao seu perispírito, ou o mais denso, que une o perispírito e o espírito ao seu corpo físico momentâneo.

O duplo etérico, composto por energias bastante densas, quase materiais, mas ainda ocultas da visão humana, é o responsável pela repercussão vibratória direta do perispírito sobre o corpo carnal.

Sua atividade principal é filtrar, captar e, por isso mesmo, canalizar para o corpo físico todas as energias que deverão alimentá-lo. Esta comunicação é realizada por meio dos chakras, que captam as vibrações do espírito e as transferem para as regiões

pag. 5 →

← pag. 4 correspondentes na matéria física.

As obras complementares, sobretudo as de autoria de André Luiz, trouxeram mais dados sobre a especificação dos invólucros dos espíritos. Ele afirma que o corpo mental é o envoltório sutil da mente e que o corpo vital ou duplo etérico é a duplicata energética que reveste o corpo físico do homem. Diz ainda que o corpo mental preside a formação do corpo espiritual, que, por sua vez, comanda a formação do corpo físico juntamente com o corpo vital.

### Natureza e Características

O duplo etérico é permanentemente acoplado ao corpo físico, sendo responsável por sua vitalização. Portanto, morrendo o corpo físico, imediatamente morrerá o correspondente corpo etérico. É constituído por éter físico emanado do próprio planeta Terra e funciona com êxito tanto no limiar do plano espiritual como do plano físico. Sua textura varia conforme o tipo biológico humano, ou seja, será mais sutil e delicado nos seres superiores e mais denso nas criaturas primitivas.

Ele funciona como um mediador na ligação entre o corpo físico e o perispírito, não sendo, portanto, um veículo separado da consciência. É um campo mais denso que o perispiritual, condensando as energias espirituais que seguem para o físico, mas, ao mesmo tempo, recebe os impulsos físicos, converte-os e direciona-os aos arquétipos perispíriticos, mentais, inconscientes e espirituais.

Atua como uma proteção natural contra intensas investidas de habitantes menos esclarecidos do plano espiritual, defendendo-o também do ataque de bactérias e larvas que podem invadir não só a organização física na encarnação, mas a própria constituição perispiritual.

No entanto, o duplo etérico é a reprodução exata do corpo físico do homem e se distancia ligeiramente da epiderme, formando uma cópia vital e de idênticos contornos. Apesar dele ser um corpo invisível aos olhos carnaís, apresenta-se aos videntes e aos desencarnados como uma capa densa e algo física. De aparência violeta-pálida ou cinza-azulada, o duplo etérico, em condições normais, estende-se cerca de seis milímetros além da superfície do corpo denso correspondente.

As energias que entram no organismo físico, como o fluido vital, passam pelas regiões do duplo etérico responsáveis pela absorção e circulação destas: os centros de força conhecidos como chakras. Os chakras do duplo etérico são temporários, durando o tempo que este existir, ao contrário dos chakras perispirituais, que são permanentes.

Cada chakra conta com uma localização e função principal, correspondente a uma região de plexos nervosos do corpo físico. São sete os principais chakras, ligados entre si por condutos conhecidos como meridianos, por onde flui a energia vital modificada pelo duplo etérico.

### Sensibilidade

O duplo etérico acusa de imediato qualquer tipo de hostilidade ao corpo físico e ao perispírito, através dos centros sensoriais correspondentes na consciência perispiritual e física. Por sua vez, o perispírito, como um equipamento de atuação nos planos sutilíssimos do espírito imortal, ao manifestar seu pensamento, seus desejos ou sentimentos em direção à consciência física, também obriga o duplo etérico a sofrer os impulsos bons e maus, tal qual os espíritos desencarnados quando atuam no mundo oculto, inclusive acusando aos sentidos físicos os ataques dos espíritos malfeitores.

Algumas criaturas que sofreram mutilação de um ou mais membros de seu corpo se queixam de dores nesses órgãos físicos amputados. Essa sensibilidade ocorre porque a operação cirúrgica não foi exercida sobre o duplo etérico, que é inacessível às ferramentas do mundo material. Assim, é comum as pessoas sem pernas ou braços ainda conservarem certa sensibilidade reflexa por algum tempo, transmitida para sua consciência através de seus correspondentes membros etéricos.

Apesar do duplo etérico ser desprovido de inteligência e não apresentar sensibilidade consciente, ele não é apenas um intermediário passivo entre o perispírito e o organismo carnal, reagindo de forma instintiva às emoções e aos pensamentos daninhos que perturbam o perispírito e, depois, causam efeitos enfermícios no corpo carnal.

Este automatismo instintivo lhe possibilita deter a carga deletéria dos

pag. 6 →

